

***PATRONATO PADRE ALBERTO TEIXEIRA DE CARVALHO
ANOS LETIVOS 2024/2025, 2025/2026 E 2026/2027***

PROJETO EDUCATIVO



***Educação Ambiental
para a Sustentabilidade
“COMO POSSO MUDAR O MUNDO?”***

Índice

Introdução.....	2
Caracterização do Meio.....	4
Caracterização da Instituição.....	5
• Recursos Físicos.....	7
• Recursos Humanos.....	9
Fundamentação.....	10
Processos e Estratégias de avaliação.....	13
• Instrumentos e Dimensões da avaliação.....	13
• Intervenientes do Processo de avaliação.....	14
• Momentos de avaliação/observação.....	14
Articulação Escola - Família.....	15
Conclusão.....	16
Bibliografia.....	17
Anexos.....	18

Introdução

O Projeto Educativo é um documento onde se encontram registadas as intenções e opções fundamentadas do educador, ou seja, deve ser um instrumento que orienta a prática pedagógica, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exija a participação crítica e criativa dos atos, que explica o porquê e o para quê das atividades podendo desta forma ser um documento de consulta.

O Projeto Educativo deverá ter em conta uma intencionalidade educativa que decorre de um processo reflexivo, de observação, planificação, ação e avaliação desenvolvido pelo educador, de forma a adequar a sua prática às necessidades do grupo e de cada criança.

Ao mesmo tempo, pretende ser geral e abrangente, uma vez que inclui a possibilidade de fundamentar diversas opções educativas.

Um Projeto de Creche, Pré-escolar e ATL no seu desenvolvimento, deve permitir às crianças a organização das suas descobertas e a ampliação das suas experiências e dos seus conhecimentos, ajudando cada uma das crianças a organizar o seu raciocínio, favorecendo a globalização das diferentes atividades, permitindo que o desenvolvimento ocorra naturalmente e de forma global e integrada.

Através deste projeto pretendemos aplicar uma prática dirigida ao desenvolvimento integral de cada grupo e de cada criança, tendo sempre em linha de conta o meio em que se inserem.

O Projeto Educativo é delineado pela equipa pedagógica, respeitando as linhas de base da educação pré-escolar e os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) assim como o meio circundante e recursos da instituição, nomeadamente materiais e humanos. Este Projeto assenta na individualidade das necessidades e características de cada criança, abordando de um modo coerente todas as áreas do seu desenvolvimento, para proporcionar experiências adequadas que permitam ajudar a criança a formar a sua personalidade e construção da sua autonomia e autoestima.

Um Projeto é fundamental para o desenrolar de um ano letivo, bem como organizado com uma intencionalidade educativa, abordando um tema que se possa explorar num ambiente de aprendizagem, pois as crianças que estamos a educar devem ser dotadas de uma criatividade surpreendente e uma sensibilidade apurada.

Compete assim á equipa pedagógica definir quais os elementos que o Projeto deve conter, desde rotinas a atividades, tendo em conta todos os elementos importantes e dependentes das respostas sociais de Creche e Pré-escolar e CATL.

Este documento a desenvolver no próximo triénio 2024/2027 no âmbito da Educação Ambiental para a sustentabilidade, cujo tema tem a designação:” COMO POSSO MUDAR O MUNDO?”.

Caracterização

Caracterização do Meio

Godim talvez não seja o nome mais antigo que da freguesia se conhece. Consta provir de Gothini ou Godinho – qualquer trunfo godo que quis, ou de quem quiseram perpetuar o nome, aplicando-o a um torrão fertilíssimo e pitoresco. Foi ainda denominada de “Vale” ou “Nateiro dos Quatro Caminhos”, o que comprova que desde pelo menos a época visigótica, se cruzavam vias importantes neste local.

Apenas o seu nome e a denominação de um ou outro dos seus pequenos lugares fazem lembrar a remota origem da sua propriedade e cultura, calculados principalmente pelas determinações contidas nos Forais Novos de Trás-os-Montes, mandados fazer por D. Manuel I. Um anfiteatro de pujantes parreiras com início na Cederma e fim no Vale.

A denominação Jogueiros derivou do facto de ter existido o “jugado” - tributo que os “jogueiros” (lavradores que possuíam carros de bois) pagavam e que D. Afonso Henriques fez reverter a favor da coroa portuguesa.

A origem etimológica da Ariz será provavelmente Alarici ou Alarico, nome do rei dos visigodos. Mera, de mero, senhor que tinha em qualquer território a jurisdição civil e crime.

Godim foi sede de concelho até 1836, o qual integrava as freguesias de Godim, Loureiro, Fontelas, Moura Morta, Sedielos e toda a área da atual freguesia do Peso da Régua. Teve o primeiro foral dado por D. Afonso III, em maio de 1205, em Bostelo. Teve dois forais dados por D. Sancho I e Foral Novo concedido por D. Manuel I, em Évora, a 15 de dezembro de 1519. Tal como a Régua, fez parte do concelho de Penaguião. A sua jurisdição nos moinhos da Firvida, para cujas correições não lhe era permitido atravessar o couto da Régua, extinguindo-se com o seu concelho em 1836. Em fevereiro de 1837 passou a fazer parte do concelho do Peso da Régua.

À medida que se afasta do centro urbano, Godim vai acusando as marcas da ruralidade. Vale a pena admirar a Igreja Matriz, a casa da Quinta das Nogueiras do séc. XIX; a casa de Santa Maria do séc. XVIII; a casa da Quinta das Casas Novas do séc. XVIII e a casa das Cerdeiras do séc. XIX.

É também nesta freguesia que se encontram a maior parte das estruturas de ensino do concelho, várias Instituições de Solidariedade Social, como a nossa, e uma série de associações de promoção cultural.

Caracterização da Instituição

No início do século XX, vivia-se num período onde a agricultura ocupava parte da população ativa da nossa região. A maioria das pessoas vivia miseravelmente, em condições precárias, com dificuldades financeiras. Não fosse, muitas vezes, a ajuda dos senhores das Quintas onde laboravam morreriam à fome...

Habitualmente eram as senhoras que dedicavam a sua vida a aliviar a pobreza e a confortar os infelizes e entre elas destacou-se D. Antónia Adelaide Ferreira de Lima, neta de D. Antónia Adelaide Ferreira, conhecida por “Ferreirinha”. Inicialmente na sua casa na Quinta das Nogueiras distribuía diariamente uma sopa aos pobres, mas vocacionada para fazer o bem, D. Antónia aspirava criar um Patronato, para acolher as crianças mais necessitadas da freguesia.

O pároco de Godim, Reverendo Padre Alberto Teixeira de Carvalho, conhecedor do desejo de D. Antónia apoiou e encorajou-a a concretizar esse projeto e quando faleceu em 1927, deixou um legado de 22.600\$00 para ajudar na Obra que tanto ambicionavam ver realizada.

Foi em janeiro de 1931, em casa alugada no lugar de Ariz, que D. Antónia, com mais um grupo de senhoras, iniciaram essa Obra de Beneficência. Era nessa casa que prestavam assistência às crianças mais carenciadas e passou-se a fazer a distribuição da sopa aos pobres. Essa casa alugada foi a hasta pública em 1937 e essas senhoras resolveram comprá-la para aí instalarem o Patronato que tanto idealizavam. O custo da casa foi de 129.485\$00 e além do legado do Reverendo Padre Alberto Teixeira de Carvalho, foi a valiosa oferta do senhor Engenheiro Joaquim Gaudêncio Pacheco e de sua esposa D. Carlota Barreiras Montez Champalimaud Pacheco que permitiu pagar a casa.

Foram elaborados os primeiros Estatutos do Patronato, que foram aprovados pelo Senhor Governador Civil de Vila Real, Dr. José Timóteo Montalvão Machado, a 21 de julho de 1933. Esses Estatutos faziam referência a uma “Associação de Beneficência, Educação, Instrução e Recreio”, que ficou a denominar-se “Patronato Padre Alberto Teixeira de Carvalho”, em homenagem à gratidão do primeiro benfeitor da Obra.

Aprovados os Estatutos, a Instituição passou a reger-se pelas leis gerais e pelos Estatutos em particular.

Como em 1937 o número de inscrições ia aumentando, as senhoras da Direção, pediram ao Pároco para que pedisse a colaboração de algumas religiosas a quem pudessem confiar a direção e administração da Obra. Pedido que foi aceite pelo Bispo da Diocese.

Após a morte da D. Antónia, em dezembro de 1937, as senhoras da Direção acharam que era chegado o momento de entregar a Obra às religiosas da Congregação das Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus, o que ocorreu em janeiro de 1938.

Uns anos mais tarde, em 1943, em Assembleia Geral, foi deliberado por unanimidade, criar uma Creche, para dar assistência às crianças mais novitas, permitindo assim que as mães trabalhassem. Pela senhora Condessa Gérard Beaumont foi aberta uma subscrição para angariação de fundos para a compra da casa para a Creche.

Em 1948 foi adjudicada a construção da “Creche D. Antónia Adelaide Ferreira” a José Monteiro Júnior por 496.000\$00, cuja inauguração aconteceu a 19 de setembro de 1950.

Mas o funcionamento da Instituição nem sempre foi fácil e mantê-la independente de outros organismos e as dificuldades económicas existentes à altura, tão difíceis de ultrapassar, ... Não fora a “teimosia” e a determinação dos responsáveis pela Instituição, tal objetivo não seria alcançado.

Foram-se pedindo alguns subsídios ao Senhor Governador Civil de Vila Real, à Câmara Municipal do Peso da Régua, à Direção Geral de Assistência e a pessoas amigas e benfeitoras do Patronato, pois só muito mais tarde é que as Instituições privadas começaram a receber participações do Estado.

Passados cinquenta e cinco anos de existência do edifício da Creche D. Antónia Adelaide Ferreira, construído com material bastante fraco, tornaram-se necessárias obras de remodelação e aumento de mais um piso, pois com o decorrer dos anos tudo se foi deteriorando.

A candidatura ao Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (P.O.E.F.D.S.) que foi aprovada em 2001, permitiu ao Patronato ter as instalações que hoje se conhece, embora já tenham sido melhoradas, com a criação de um espaço aberto e novas salas para o recreio e desenvolvimento da criatividade das crianças.

Recursos Físicos

O Patronato Padre Alberto Teixeira de Carvalho enquadra-se no âmbito de IPSS com três valências Creche, Pré-escolar e CATL, e o seu trabalho técnico incide em práticas educativas que respeitam e promovem o desenvolvimento biopsicossocial das crianças.

CRECHE

Constituem a Creche as seguintes salas:

- Berçário 1 (Sala dos Pintainhos) – berçário e sala parque com lotação para 8 bebés dos 4 aos 12 meses;
- Berçário 2 (Sala dos Peixinhos) – berçário e sala parque com lotação para 8 bebés dos 4 aos 12 meses;
- Sala 1 (Sala dos Coelhoinhos) – sala de aquisição de marcha até aos 24 meses, com lotação para 10 crianças;
- Sala 2 (Sala das Abelhinhas) – sala dos 24 aos 36 meses, com lotação para 12 crianças;
- Sala 3 (Sala dos Golfinhos) – sala dos 24 aos 36 meses, com lotação para 12 crianças;
- Uma sala;
- Uma copa;
- Uma instalação sanitária para crianças
- Uma instalação sanitária para adultos;
- Uma despensa para arrumos;
- Uma sala de entrada;
- Uma sala de reuniões;
- Um terraço.

PRÉ-ESCOLAR

Constituem a Pré-escola as seguintes salas:

- Sala 1 (Sala dos Patinhos);
- Sala 2 (Sala das Joaninhas);
- Sala 3 (Sala dos Passarinhos);

- Uma instalação sanitária para crianças com sanitário para crianças com deficiência motora;
- Uma instalação sanitária para adultos;
- Um refeitório;

CATL

Constituem o Catl as seguintes salas:

- Sala com lotação para 25 crianças na faixa etária dos 6 aos 10 anos de idade;
- Duas instalações sanitárias para crianças;
- Uma instalação sanitária para adultos.

ESPAÇOS COMUNS

- Receção;
- Sala de Acolhimento;
- Espaços exteriores;
- Gabinete de Direção;
- Biblioteca;
- Sala Polivalente/Ginásio;
- Sala dos Funcionários;
- Refeitório dos Funcionários;
- Cozinha;
- Lavandaria;
- Salão de Festas;
- Arrecadações;
- Parque.

Recursos Humanos

A equipa do Patronato é detentora de um conhecimento técnico e específico sobre o desenvolvimento infantil, apresentando uma atitude educativa disponível, empática, assertiva, clara e coerente. Todos os elementos que compõem esta Instituição têm direitos e deveres que vão de encontro ao estipulado no Regulamento Interno, de forma a assegurar os pressupostos pedagógicos da Instituição, e consequentemente o bom desenvolvimento das crianças que fazem parte do nosso universo educativo.

CORPO DOCENTE

O Corpo Docente é constituído por:

- Uma Diretora Técnica e Pedagógica
- Seis Educadoras de Infância
- Uma Professora do Ensino Básico 1º Ciclo

CORPO NÃO DOCENTE

O Corpo não docente é constituído por:

- 1 Chefe dos Serviços Gerais
- 9 Ajudantes de Ação Educativa 1ª
- 2 Ajudantes de Ação Educativa 3ª
- Uma Cozinheira
- Uma Ajudante de Cozinha
- Uma Empregada de Refeitório afeta à Cozinha
- Duas Auxiliares de Serviços Gerais
- Um Motorista

Fundamentação

Vivemos num planeta maravilhoso! No entanto, a destruição do meio ambiente toma proporções devastadoras na natureza a cada dia que passa, chegando a comprometer a sobrevivência da humanidade. Um dos grandes desafios que se coloca ao cidadão do século XXI, consiste na preservação do ambiente, sendo cada vez mais assumida a necessidade de salvaguardar a equidade entre gerações, assente num modelo de desenvolvimento sustentável.

O objetivo da Educação Ambiental para a sustentabilidade consiste na promoção de valores, na mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os jovens para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

Partindo do princípio que a Educação Ambiental para a sustentabilidade é um processo longo e contínuo, é imperativo mudar os nossos hábitos, atitudes e educar as crianças nesse sentido. Geralmente as crianças desenvolvem com mais sensibilidade o gosto e o amor pela natureza. Cabe à geração atual criar oportunidades com vista a uma educação que desenvolva competências ambientais no que se refere aos atores do futuro.

Este é um projeto para colocar em prática no dia-a-dia. Precisamos mais do que nunca cuidar do NOSSO MEIO AMBIENTE, hoje tão precioso!

O presente projeto sobre o tema da Educação Ambiental para a sustentabilidade, desenvolver-se-á ao longo do triénio (2024/2027) subdividindo-se em 3 temas fundamentais: Terra; Água e Ar. No presente ano letivo 2024/2025, será colocado em prática o elemento TERRA. No ano letivo 2025/2026 será o elemento Água e no ano letivo 2026/2027 será focado o elemento Ar.

Objetivos gerais

- Proporcionar o conhecimento e a consciencialização das crianças acerca dos temas que envolvem o meio ambiente, promovendo a construção de atitudes para a presença do mesmo;
- Estimular a mudança de atitudes e comportamentos e a formação de novos hábitos;
- Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável;
- Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a importância dos elementos essenciais da natureza: Terra; Água e Ar;
- Despertar valores e ideias de preservação da Natureza;
- Criar uma nova consciência para o Ambiente;
- Integrar o respeito e o cuidado pelo Meio Ambiente;
- Reconhecer que os cuidados com o Meio Ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos;
- Interagir com o Ambiente de forma lúdica, observadora e criativa;
- Promover ativamente práticas quotidianas de preservação e sustentabilidade do Meio Ambiente e do Mundo em que vivemos;
- Consciencializar as crianças para a importância de comer alimentos saudáveis;
- Degustar um alimento semeado, cultivado pelas crianças,
- Criar uma área produtiva pela qual todos se sintam responsáveis,
- Estimular a destreza motora das crianças,
- Despertar na criança o interesse para o cultivo da horta, conhecimento do processo de germinação/plantação e crescimento das plantas/alimentos,
- Cultivar a perceção visual, tátil e olfativa usando a textura dos solos, dos cheiros e da humidade,
- Estimular a criança a construir o seu próprio conhecimento em contexto real;
- Elaborar cartazes, panfletos e marcadores com o processo em andamento;
- Conhecer e identificar grupos de alimentos.

Estratégias/Atividades

- Realização de trabalhos nas diferentes áreas privilegiando os materiais recicláveis;
- Sessões de sensibilização para as crianças sobre o meio ambiente;
- Estabelecer parcerias na área da educação ambiental;
- Enquadrar nas festividades da Instituição aspetos relacionados com o projeto;
- Realizar parcerias com outras entidades na comunidade;
- Levar os pais a participar nas atividades dinamizadas no âmbito do projeto;
- Exposição de trabalhos realizados pelas crianças;
- Registo das atividades desenvolvidas.

Processos e Estratégias de Avaliação

Instrumentos e Dimensões de Avaliação

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa. Consiste num processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados, procurando tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

É elaborada a partir das metas e objetivos estabelecidos pela educadora, aquando do diagnóstico de interesses e necessidades do grupo de crianças ou da criança, sendo suscetível de ser ajustada, de acordo com outras especificidades ou necessidades emergentes. Tem, assim, um carácter dinâmico e flexível. A avaliação permite também à educadora, a partir dos efeitos que vai observando, em contexto de sala, estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança, tornando-se assim suporte do seu planeamento pedagógico.

Desta forma, a educadora concebe, desenvolve um currículo ajustado e uma pedagogia diferenciada que ajuda o grupo de crianças a evoluir, favoravelmente, no seu desenvolvimento. Neste processo, a educadora recorrerá a um conjunto de técnicas e instrumentos de observação e registo, tendo em atenção as especificidades do contexto escolar, do grupo de crianças e de cada criança, individualmente, bem como, a sua faixa etária, tais como:

- Observação direta, a realizar no decorrer de cada ano letivo, de forma individual e coletiva, com vista a determinar se a criança e/ou o grupo estão a alcançar os objetivos e metas que haviam sido propostos;

- Diálogos individuais e/ou coletivos: a comunicação com a criança, quer em contexto individual, quer em contexto coletivo, permite compreender, analisar e avaliar não só o desenvolvimento da criança, mas também as necessidades e interesses emergentes e que irão necessitar de resposta;

- Fotográficos, escritos, gráficos e audiovisuais/portfólio e/ou produções individuais da criança: permite analisar e avaliar, de forma mais concreta e objetiva e inclusivamente em retrospectiva, se o grupo e/ou a criança esteve envolvida em determinada atividade, qual o seu desempenho e se já terá alcançado, ou não, determinada competência, saber ou aprendizagem.

Intervenientes do Processo de Avaliação

No processo de avaliação, em contexto escolar, a educadora assume um papel mais relevante, cabendo-lhe a si, a responsabilidade de proceder à avaliação da criança. Contudo, poderão ser considerados outros intervenientes que, através dos seus pareceres, opiniões e ideias, poderão contribuir para uma avaliação mais precisa, nomeadamente:

- Elementos da equipa pedagógica.
- Pais/Encarregados de Educação.
- Outros profissionais especializados no apoio educativo.

Momentos de Avaliação/Observação

No início do ano letivo, a educadora realizará uma avaliação diagnóstica dos interesses e necessidades, visando quer a caracterização do grupo, quer o perfil individual de cada criança.

É com base nesta avaliação prévia, que irá desenvolver o seu Projeto Curricular de Sala, bem como, o Plano Individual das diferentes crianças do grupo. No final do primeiro e segundo semestres, a educadora procederá a uma avaliação mais formal, através do preenchimento de uma ficha de observação de cada criança.

Esta informação será entregue aos Pais/Encarregados de Educação, no final dos respetivos semestres. Poderá haver também lugar a uma avaliação formal extraordinária, por parte da educadora em casos de despiste e/ou diagnóstico de outras problemáticas motoras, cognitivas e/ou emocionais, que requeiram a intervenção de outros técnicos especializados.

Articulação Escola – Família

Os pais/família e a escola são dois dos principais agentes educativos, assumindo um papel fundamental na vida da criança e no seu desenvolvimento.

Visto que a escola assume um papel de continuidade pedagógica e educativa dos cuidados prestados pelos pais/família, é fundamental a existência de uma articulação entre aquilo que é relativo ao contexto familiar da criança e aquilo que é relativo ao seu contexto educativo.

Deve existir uma relação de diálogo, aberta, franca e honesta, na qual, pais/família e educadoras podem trocar impressões, opiniões, ideias, experiências, vivências e preocupações sobre a criança.

Como forma de fomentar esta relação, a educadora recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permitem reforçar uma atitude disponível para com os pais/família, como comunicações informais orais ou escritas e atendimentos individualizados não presenciais.

Para além desta relação de diálogo, os pais/família devem ser envolvidos, de forma ativa, no processo pedagógico dos seus filhos.

Nesta Instituição, os pais/família sempre foram convidados, a participarem nas mais diversas iniciativas, como:

- Celebração de dias festivos (Dia do Pai, Dia da Mãe, ...);
- Criação de recursos e elementos que suportem o trabalho que está a ser desenvolvido em contexto de sala pela educadora;
- Dinamização de atividades pedagógicas, em contexto de sala;
- Saídas e ou passeios ao exterior;
- Festa de Natal e de Final do Ano Letivo.

Conclusão

Educar no âmbito da formação pessoal e social implica promover a autonomia da criança, tendo assim implícito educar para a responsabilidade.

A Educação que tem como foco a construção da autonomia, possibilita a formação criativa do ser humano, capacitando-o para a aquisição ampliação de conhecimentos do mundo, aumentando assim o poder de realizar, construir um juízo crítico, tomar progressiva consciência de deveres e direitos, apropriando-se dos valores da comunidade a que pertence. Ensinar a olhar o mundo que os rodeia, incentivar o diálogo assumindo a diferença como algo enriquecedor, é a base para o respeito na pluralidade e para que a criança assuma um autoconceito positivo, colocando-se como participante ativa.

O projeto visa promover a Educação Ambiental na Educação Infantil de forma lúdica, interdisciplinar e participativa, através de atividades do projeto do meio ambiente para a Educação Infantil, que despertem a curiosidade e o encantamento pela natureza, assim as crianças desenvolvem valores como a responsabilidade ambiental e o respeito pelo planeta-

Consideramos que a construção deste Projeto Educativo é a base que sustenta os fundamentos para:

- Promover o pleno desenvolvimento da criança a nível físico, cognitivo, afetivo, emocional e social;
- Incentivar uma permanente articulação das atividades escolares com a família e a comunidade;
- Estimular as nossas crianças a construírem uma diversidade de percursos que as preparem para a etapa educativa seguinte.

Assim, pretende-se que o nosso Projeto Educativo seja a expressão de um conjunto de vontades adotadas no seio da comunidade escolar, que abranja todos os participantes envolvidos, de forma a conduzir á sua responsabilização, e que se concretize em função da realidade física e pedagógica da nossa Instituição.

Bibliografia

ALVES, Matias (1998), citado por Almeida, Ana Bela Alves, “O Projeto Educativo”, Cadernos de Infância, nº47/98;

GALVÃO, Izabel (1995), Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil, Petrópolis, RJ: vozes;

HOHMANN, M & Weikart. D.P. (1997), Educar a Criança, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian;

KATZ, L; CHARD, S (1997), A Abordagem de Projeto na Educação de Infância. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/DGE – Direção Geral da Educação (2016), Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar;

ZABALDA, M. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, “O Projeto Educativo”, Cadernos de Infância, nº47/98;

ZATTI, Vicente (2007), Autonomia e Educação em Immanuel Kant e Paulo Freire. Porto Alegre. Edipucrs;

ZIMERMAN, David (2004). Bion: Da Teoria à Prática. Porto Alegre: Artmed;

DECRETO-LEI nº 115-A/98, de 4 de maio

LEI nº 49/2005, de 30 de agosto

ANEXOS

Planos Anuais de Atividades

CRECHE

PRÉ-ESCOLAR

ATL

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2024/2025 - CRECHE

CALENDARIZAÇÃO	TEMAS	OBJETIVOS	ATIVIDADES
Setembro	- Início do ano letivo - Adaptação	. Dar a conhecer a equipa educativa da Creche e organização do ano letivo. . Preenchimento das fichas de diagnóstico das crianças . Promover a adaptação às rotinas da creche	- Reuniões de início de Ano Letivo. . Fomentar laços afetivos entre criança/criança e entre criança/adulto - Primeiros contactos com a família - Acolhimento/ exploração dos espaços e materiais
Outubro	- Dia do Animal - Início ao Projeto Educativo – “Como posso mudar o mundo? -subtema -” Terra” / os seres vivos - Dia Mundial da Alimentação - Pão por Deus	. Dar a conhecer algumas características de alguns animais conhecidos pelas crianças; . Dar a conhecer algumas frutas como parte de uma alimentação saudável . Comemorar a chegada do Outono - Promover a diversão e diversão e nova tradição	-- Com a colaboração da família, registar o animal preferido da criança -Histórias, canções, imagens sobre animais -Visitas ao exterior para observação dos animais existentes na instituição/ convite a donos de animais -Explorar/manusear alguns frutos -Atividades ligadas aos temas - Partilha entre salas de Pão/bolinho – atividade de cada sala
Novembro	- Continuidade ao PE - S. Martinho - O Outono - Dia nacional do pijama.	. Proporcionar conhecimentos sobre animais domésticos . Conhecer e vivenciar tradições . Dar a conhecer algumas alterações da natureza . Promover a solidariedade entre as crianças	- Visitas ao habitat de animais a considerar e/ou convite à vinda de animais à escola - Visita a uma loja de animais - Visita de estudo para observar castanheiros e ouriços/ saída para apanhar folhas - Realização do Magusto - Histórias, canções, temáticas - Realização de atividades alusivas aos temas

Dezembro	- Natal	. Sensibilizar o espírito Natalício . Fomentar a participação da família, na elaboração de um presépio, com material de desperdício. - Proporcionar momentos de convívio entre a equipa pedagógica as crianças e famílias . Fomentar o gosto pela descoberta e estimular a curiosidade natural	. Dar a conhecer a história de Natal . Atividades alusivas aos temas . Manuseamento de elementos naturais (ramos de pinheiro, pinhas...) . Audição de histórias/ /dramatizações/canções, Decorações da sala e de um pinheirinho . Escolher e ensaiar a coreografia e músicas para a festa - Elaboração e decoração dos acessórios para a festa . Elaboração do postal/prenda de Natal - Festa de Natal, com os pais.
Janeiro	- Dia de Reis - O Inverno - Continuação do PE	. Reviver tradições e costumes . Dar a conhecer a estação do ano - inverno . Despertar a curiosidade, o gosto e o sentido de observação do ambiente à volta	- Elaboração de uma coroa - Histórias, imagens, canções temáticas, ... - Atividades alusivas aos temas - Descobertas do inverno - Convite a um dono de ovelhas para saber mais sobre o animal – ligação á lã - Manuseamento e colagens com lã - Visita ou convite a um Veterinário – a considerar
Fevereiro	- Continuidade do PE - Dia da” Amizade”	- Fomentar o gosto pela descoberta e estimular a curiosidade natural - Estimular laços de afetividade entre pares - Conhecer frutas do inverno na origem - Brincar ao faz de conta	- Comemorar o dia de S. Valentim - Atividades alusivas aos temas - Imagens, histórias e canções temáticas - Elaboração de jogos, recriar com material de desperdício - Visita a uma laranjeira e limoeiro -Confeção de sumo de laranja e limonada - Atividades com materiais carnavalescos (serpentinhas, confetis, perucas, óculos,) - Desfile de carnaval pela comunidade

Março	- Carnaval - Dia do PAI - Continuação da abordagem ao PE - Dia da árvore e da floresta - Dia da água - Primavera	- Vivenciar a tradição – carnaval - Sensibilizar para a importância da figura paterna - Despertar a curiosidade, o sentido de observação e o interesse das crianças. Para fenómenos no seu quotidiano - primavera - Sensibilizar para a importância de poupar água - Explorar sensorialmente a plasticidade dos materiais da natureza (folhas, flores, relva, etc.).	- Atividades alusivas ao carnaval - Desfile de carnaval pela comunidade - Canções, histórias temáticas, em diversos suportes - Elaboração da prenda para o pai - Atividade com a colaboração do pai - Atividades alusivas ao tema - Convívio com os pais - Canções, histórias temáticas, em diversos suportes - Saídas para observar algumas árvores a um parque da cidade - Atividades ligadas ao projeto, nas várias - Inserir a família numa decoração alusiva à árvore - áreas de conteúdo - Dramatização com fantoches de uma história associada ao tema da preservação da água - Elaboração de jogos, recriar com material de desperdício - Atividades alusivas à Primavera - Saídas para observar algumas árvores a um parque da cidade - Germinações em escola e para levar e cuidar em casa
Abril	- Continuidade ao PE - Seguimento à primavera - Páscoa - Dia Mundial da dança	- Adquirir conhecimentos sobre o meio envolvente - Sensibilizar a criança para a observação da transformação da natureza - Estimular a criatividade - Explorar diferentes técnicas de Expressão Plástica	- Atividades ligadas ao tema do projeto, ligadas às várias áreas de conteúdo - Continuidade das germinações - Plantação de sementes em vasos reciclados. - Exploração de elementos naturais - Exploração de histórias e lengalengas - Atividades alusivas à páscoa

		- Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa, estimulando a criatividade e envolvendo crianças e famílias nesta comemoração - Valorizar as tradições - Desenvolver a motricidade global;	- Realização de lembrança de Páscoa - Conhecer melhor o animal “coelho” - Promover uma “aula” com diferentes danças
Maio	- Dia da Mãe	- Estimular os laços entre mães e filhos - Promover relações afetivas - Incentivar a criatividade nas crianças - Promover o reaproveitamento de materiais - Promover a relação creche e jardim de infância/ família. - Partilhar experiências entre as famílias - Sensibilizar a criança para a observação da Natureza.	- Diálogos sobre a mãe: características físicas; o que faz a mãe em casa; o que faz a mãe no trabalho. - Atividades relacionadas com o Dia da Mãe - Preparação de um convívio e elaboração de uma prenda - Dia Internacional da Família - As famílias irão realizar a caracterização da sua família - Visita ao parque natural da serra das meadas; - Exploração das cores que vão surgindo na natureza - Experimentar, através dos sentidos, os frutos da época
Junho	- Promover o espírito de colaboração, de partilha e de solidariedade - Estimular a imaginação e a criatividade - Valorizar as tradições.	Promover alegria e a diversão de forma lúdica; - Despertar o interesse pela reciclagem; - Sensibilizar para a importância da preservação do meio Ambiente; - Vivenciar tradições - Festa de final de ano	- Dia Mundial da Criança; - Atividades variadas; - Dia Mundial do Ambiente; - Atividades alusivas aos temas - Elaboração de um comboio para separação de lixo, da creche - Vivenciar os Santos Populares - Escolha de músicas e de uma dança a apresentar cada sala na festa de final de ano - Elaborar trajes e acessórios para valorizar esteticamente cada dança (realizada em cada sala)

Julho	. O Verão; . Dia dos Avós;	. Dar a conhecer a estação do Ano, o Verão. . Caracterização festiva com as crianças . Sensibilizar para a importância dos Avós no seio familiar	Atividades relacionadas com o tema
Agosto		. Despertar para o convívio e divertimento em conjunto.	Atividades livres.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2024/2025 – PRÉ-ESCOLAR

Mês	Atividade	Objetivos	Estratégias	Recursos		Dinamizadores/ Parcerias
				Humanos	Materiais	
Setembro	*Adaptação das crianças e das famílias às novas rotinas. *Visita a uma quinta (observação/participação) numa vindima. *Realização de trabalhos plásticos sobre a vindima. *Reuniões com Pais e Encarregados de Educação * Atividades Práticas “Míni Cientistas” com a Equipa Multidisciplinar	*Integrar e adaptar as crianças à rotina do jardim de Infância. *Conhecer as crianças e as famílias, suas necessidades e interesses. *Promover laços afetivos entre a família e instituição. *Dar a conhecer as dinâmicas do jardim de Infância. - Apresentar o corpo docente e não docente. - Solicitar aos Pais/EE propostas. - Apresentar o Calendário Escolar para o ano letivo 2024/2025.	*Dialogar com as famílias. *Brincar livremente no exterior e interior. *Elaboração de trabalhos plásticos. *Realizar jogos diversos. *Realização da experiência “Erupções coloridas”	*Crianças *Pessoal docente e não docente *Motorista *Pais *Pessoal da quinta	*Brinquedos *Livros *Material de desgaste *Autocarro *Salão de festas *Quinta a designar	*Educadoras de Infância; Diretora geral; Coordenadora da pré;” auxiliares”; Encarregados de Educação/Pais; Pessoal Responsável da quinta; Equipa Multidisciplinar da Educação.

		Informações várias. *Conhecer as tradições das vindimas. *Situar-se no tempo e no espaço. *Situar-se em relação ao outro. *Enriquecer e promover os conteúdos lecionados através de experiências práticas, no âmbito das ciências, em formato laboratorial.				
Outubro	*Abordagem do tema do projeto “Como Posso Mudar o Mundo...” Reciclagem de materiais durante o Ano Letivo. *Construção de Ecopontos e Compostagem na Pré (plástico/metál/vidro/cartão/pilhão), na instituição para separação do lixo. *Comemoração do Dia Mundial da Alimentação. *Visita ao Mercado Municipal e ARDAD.	*Aprender a importância da reciclagem e a sensibilização das crianças e toda a comunidade escolar para a importância e necessidade da separação dos resíduos. *Promover hábitos de reciclagem, mais	*Pesquisar/Dialogar sobre os Ecopontos. *Construção dos ecopontos. *Diálogo sobre a importância de uma alimentação saudável. *Comprar legumes e fruta da época. *Participação dos pais na decoração do espaço de refeitório/entrada	*Crianças *Pessoal docente e não docente *Motorista *Pais *Vendedores do mercado *Pessoal da ARDAD	*Caixas de cartão *Material variado *Balões de compostagem *Garrafas de plástico *Legumes/frutas *Sementes de ervas aromáticas *Folhas das árvores *Ingredientes para a confeção dos biscoitos/pão	*Educadoras de Infância; Diretora geral;” auxiliares”; Encarregados de Educação/Pais; Vendedores do mercado; pessoal docente e não docente da ARDAD.

	*Construção de uma horta aromática, com a reutilização de alguns materiais. *Envolvimento/colaboração da família na decoração do espaço da entrada da pré/refeitório. *Vivenciar o Outono-passeio a Alameda e, ou beira do rio. *Comemoração do " PÃO POR DEUS"	especificamente a separação dos tipos de lixo. *Promover no dia a dia atitudes de preocupação com o meio ambiente. *Reconhecer e identificar hábitos de vida saudável. *Reconhecer e identificar características da estação do ano. *Sensibilizar as crianças para a observação, preservação e transformação da natureza. *Incentivar a participação das famílias no processo educativo. *Reviver costumes e tradições que estão em desuso.	*Utilizar várias garrafas de plástico para as sementeiras das ervas aromáticas e coloca-las no exterior *observar o trabalho realizado na horta. *Observar as alterações do meio Ambiente na estação do ano "OUTONO" com a Saída ao parque da cidade e para recolher as folhas de outono. *Troca de pão, biscoitos etc pelas salas da creche e pré.		*Autocarro	
--	---	--	---	--	------------	--

Novembro	*Continuação do tema de Projeto *compostagem *Construção de estufas *Vivenciar o magusto: dramatização em sombra chinesa a lenda de S.Martinho. Realizar o magusto. * Dia Internacional da Convenção dos Direitos da criança. “Todos de pijama” - Vivenciar o dia vindo de pijama de casa. Leitura e atividades relacionadas com a história do “Mundos de vida”	*Incentivar boas práticas ecológicas entre os mais novos e a valorizar a importância dos resíduos orgânicos e a sua transformação. *Reviver costumes e tradições. *Proporcionar momentos de convívio e socialização. *Sensibilizar para a importância dos Direitos da Criança. *Salientar o valor da família. *Promover o sentido da partilha.	*Começar a utilizar o recipiente de compostagem e os ecopontos. *Dialogar sobre a lenda de S.Martinho e dramatiza-la com apoio de sombra chinesas feitas em cartolina preta no salão de festas. *Realizar trabalhos plásticos sobre os temas abordados.	*Crianças do JI *Pessoal docente e não docente	*Espaço exterior e interior. *material variado *lixo orgânico *livro adotado pelo Mundos de vida *baldes para o lixo orgânico *Castanhas *Lenha/carvão	*Educadoras de Infância; Diretora geral;” auxiliares”; Encarregados de Educação/Pais
------------------------	--	---	---	---	--	--

Dezembro	*Atividades em parceria com a Equipe Multidisciplinar-Natal com Arte (Criação e decoração de um enfeite com material de desgaste e de desperdício, para expor no Mercado Municipal. *Vivência e preparação do Natal/ decoração e vivência nas salas de trabalho; Elaboração de uma lembrança de Natal (biscoitos de Natal) *Trabalhos alusivos ao Natal. *Envolvimento/ colaboração da família na decoração do espaço da instituição. *Ensaios para a festa de Natal *Festa de Natal *Atividades práticas” Mini Cientista” com a Equipe Multidisciplinar *Momento de Avaliação Individual	*Assinalar o Natal *Valorizar as tradições *Promover a criatividade e a imaginação *Incentivar à reutilização de diferentes materiais *Desenvolver o sentido estético, criativo e partilha. *Conhecer as tradições de Natal *Incentivar o espírito Natalício *Sensibilizar para a época natalícia, como tempo de solidariedade, interajuda, fraternidade. *Promover o convívio entre toda a comunidade educativa e a família no âmbito do espírito natalício. *Enriquecer e promover os conteúdos lecionados através de	*Utilizar material de desperdício e ou de desgaste para elaborar enfeites de natal e expo- los no Mercado Municipal. *Dialogar sobre as tradições desta época *Histórias, canções, lengalengas, imagens... *Culinária-fazer biscoitos alusivos ao natal *Festa de natal com danças /canções e confeção das roupas e acessórios *Trabalhos plásticos sobre o tema *Participação dos pais na entrega de ingredientes para a atividade culinária e decoração dos espaços da instituição.	*Crianças do JI *Pais/E.E. *Comunidade educativa	*Material de desgaste *Ingredientes necessários para a confeção dos biscoitos de natal *livros *Palco *Roupa para decorar e acessórios	*Educadoras de Infância; Diretora geral;” auxiliares”; Encarregados de Educação/Pais; Equipe Multidisciplinar
------------------------	--	--	---	--	--	---

		experiências práticas, no âmbito das ciências, em formato laboratorial. *Dar conhecimento aos Encarregados de Educação da evolução do seu educando nas diversas áreas de conteúdo.				
Janeiro	*Comemoração do Dia de Reis/Cantar as janeiras/Histórias dos Reis/confeção de coroas de Reis. *Continuação do tema do projeto-Iniciar as sementeiras e plantações na estufa *Vivenciar o inverno *Realização de trabalhos alusivos aos temas	*Alargar conhecimento sobre o tema-Dia de Reis *Manter viva a tradição, usos e costumes da cultura portuguesa *Desenvolver o sentido estético e a criatividade *Reconhecer e identificar as características da Estação do Ano *Alargar conhecimento sobre a temática do projeto (semear/plantar)	*História/canções dos Reis Magos *Cantar os Reis pela Entidades Locais, pelas salas da instituição e à Direção *Elaboração da Coroa de Reis com material de desperdício. *Pedir sementes e plantas aos pais-semear/plantar em copos de iogurte e coloca-los na estufa *Saída ao exterior para observar as mudanças ocorridas nas paisagens	*Crianças do JI *Pais/E.E. *Comunidade Educativa *Motorista	*Material de desgaste *Material de desperdício *Sementes/plantas /terra *Estufa *Autocarro	*Educadoras de Infância; Diretora;” auxiliares”; Encarregados de Educação/Pais;

Fevereiro	*Continuação do tema do projeto (preparar o espaço para a criação da horta biológica) *Comemoração do dia de S.Valentim (dia da Amizade) *Realização do desfile de Carnaval (dia 28 de fevereiro) na comunidade com a colaboração das famílias	*Utilizar as percepções sensoriais para aprender a olhar, tocar e sentir. *Desenvolver a expressão plástica *Desenvolver a imaginação e criatividade *Desenvolver a socialização *Promover os valores	*Utilizar diversos utensílios para a concretização da nossa horta *Trabalhos plásticos sobre o dia da Amizade *Jogos sensoriais	*Crianças do JI *Pais/E.E. *Comunidade Educativa *Motorista	*Material de desgaste /desperdício *terra *compostagem *utensílios diversos (paletes/garrafas /pneus, etc) *utensílios de cultivo *fantasias de carnaval	*Educadoras de Infância; Diretora;” auxiliares”; Encarregados de Educação/Pais;
Março	*Vivenciar o Carnaval *Trabalhos alusivos aos temas *Comemorar o dia do pai *Realização da prenda do Pai (t´shirt decorada pelos filhos) *Convívio com os pais *Diálogo sobre a Primavera e as transformações da Natureza *Visita de estudo ao Parque da cidade para a observação da Natureza *Iniciação do trabalho da Horta Biológica *Comemorar o Dia Mundial da Árvore *Comemorar o dia Mundial da Água *Valorizar o Dia da Agricultura *Momento de avaliação individual.	*Desenvolver a expressão plástica *Despertar para a autonomia *Conhecer e vivenciar tradições- Carnaval *Criar/estreitar laços Instituição/Família *Valorizar a Figura Paterna *Reconhecer e identificar as Estações do Ano *Permitir o contacto com a Natureza	*Desfile nas ruas da cidade do Peso da Régua *Realizar trabalhos plásticos *Realizar trabalhos de pesquisa *Elaboração da prenda do Pai *Visita dos Pais e participação dos mesmos com os seus filhos em atividades *Plantar uma árvore por sala *Dialogar sobre a importância da água na vida de todos os seres vivos	*Crianças do JI *Pais/E.E. *Comunidade Educativa *Motorista	*Material de desgaste *Livros *Computador *internet *T´shirt *Plantas/sementes *Utensílios agrícolas	*Educadoras de Infância; Diretora;” auxiliares”; Encarregados de Educação/Pais;

		*Adquirir a noção da importância da Agricultura *Gerir a quantidade de água e fertilizantes orgânicos *Valorizar a importância da árvore e da água no nosso planeta *Consciencializar sobre a importância da Água e sua poupança *Consciencializar sobre a importância das Árvores no nosso planeta *Dar conhecimento aos Encarregados de Educação da evolução do seu educando nas diversas áreas de conteúdo	*Preparar a terra com o adubo orgânico (compostagem) *Reunir individualmente com os pais ou encarregados de educação para dar a conhecer a avaliação dos seus educandos			
--	--	---	---	--	--	--

Abril	*Cuidar e preservar a nossa horta *Exploração do ciclo da planta *Celebrar a Páscoa *Trabalhos práticos sobre o tema *Elaboração da lembrança de Páscoa (cesta) com materiais de desperdício *Continuação da abordagem da Primavera *Realização da prenda da Mãe-vaso para decorar e semear sementes de girassol	*Celebrar datas especiais *Conhecer o significado da Páscoa *Vivenciar, valorizar e respeitar o verdadeiro sentido da Páscoa *Estimular a criatividade e imaginação das crianças *Reconhecer as fases do ciclo da planta	*Utilizar tintas feitas com alimentos e especiarias para utilizar na decoração da cesta da Páscoa *Mondar/retirar as ervas daninhas, adubar e cuidar do cultivo *Passeios/diálogos /pesquisas sobre os temas relacionados com a primavera *Pintar vasos e semear sementes de girassóis	*Crianças do JI/Pais - Encarregados de Educação /Comunidade Educativa	*Material de desgaste *Especiarias *Legumes *Vasos *Sementes de girassóis *Pincéis	*Educadoras de Infância;” auxiliares”; Encarregados de Educação/Pais
Maio	*Comemorar o Dia da Mãe *Festa/convívio na Instituição (Dia da Mãe) *Continuação á Abordagem do tema do projeto *Dia Mundial da Família...caminhada solidária em Família *Continuação de trabalhos alusivos á primavera	*Fomentar a relação Escola-Família *Valorizar a figura Materna *Promover momentos de diversão e convívio *Consciencializar as crianças para a importância da Família *Estimular a criança a construir o seu próprio conhecimento em contexto real	*Lanche/convívio com as Mães *Manutenção/colheita ou novas plantações da nossa horta biológica *Elaboração de trabalhos plásticos alusivos aos temas *canções/lengalengas *Histórias	*Crianças do JI/Mães - Comunidade Educativa	*Material de desgaste *Utensílios de cultivo *Plantas *Livros *Computador	*Educadoras de Infância;” auxiliares”; Mães; Família; Diretora pedagógica

		*Degustar um alimento semeado, cultivado pelas crianças *Conhecer e identificar grupos de alimentos				
Junho	*Comemorar o Dia Mundial da Criança *Vivenciar o Dia Mundial do Ambiente *Continuação dos trabalhos da horta/colheita *Comemorar os Santos populares/S.João *Comemorar a chegada do Verão *Realizar atividades relacionadas com os temas abordados *Festa final de ano *Momentos de avaliação individual	*Sensibilizar para os Direitos da criança *Conhecer e refletir sobre os mesmos *Promover o convívio entre crianças e comunidade educativa local e alargada *Promover a chamada de atenção e seus malefícios *Descobrir fontes poluidoras e seus perigos para a vida *Promover diálogos com as crianças procurando alertá-las para o modo de tratar e	*Participar nas atividades propostas na Escola do 1ºciclo a convite da C.M.P.R. *Realização da visita de estudo ao centro de reciclagem (<u>Resinorte</u>) *Convívio/sardinhada no parque exterior da instituição, utilizando alimentos da nossa horta e decoração alusiva ao tema Santos Populares *Piquenique num dos parques da cidade para celebrar a chegada do Verão *Participação na Festa de encerramento das atividades do Final de ano letivo	*Crianças do JI/Pais - Encarregados de Educação /Comunidade Educativa	*Material de desgaste *Autocarro *Alimentos recolhidos da nossa horta *Manta/loiça de papel *Roupa/acessórios para a festa final d e ano	*Educadoras de Infância; Auxiliares; Diretora Pedagógica

		cuidar da floresta e do planeta *Preservar as tradições populares *Explorar e viver experiências sobre as características do Verão *Promover um dia de diversão e convívio entre as valências *Dar conhecimento aos Encarregados de Educação da evolução do seu educando nas diversas áreas de conteúdo				
Julho e Agosto	*Atividades livres *Construção de brinquedos com material reciclável *Atividades de CAF *Piscina *Passeio final de ano ao jardim zoológico (Santo Inácio)	*Proporcionar atividades sensoriais em ambiente de férias *Promover momentos de bem-estar, de descanso e brincadeira ao ar livre e/ou divertimento em conjunto	*Brincar livremente na sala de atividades nas diversas áreas e/ou no recreio exterior *Utilizar todo o lixo do nosso eco pontos para construir brinquedos, instrumentos musicais, etc *Realizar atividades do CAF *Brincar na piscina	*Crianças do JI/Pais Encarregados de Educação Comunidade Educativa, Motorista da C.M.P.R	*Garrafas de plástico, latas, rolos de papel higiénico, cartão, etc *Brinquedos diversos *Piscina *Autocarro da Camara Municipal do Peso da Régua	*Educadoras de Infância;" auxiliares"; Encarregados de Educação/Pais

	Ao longo do ano letivo iremos trabalhar atividades em parceria com a Biblioteca Municipal e com a equipa Um Multidisciplinar da Educação, os dias a designar		*Fazer um passeio de final de ano letivo			
--	---	--	---	--	--	--

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2024/2025 – ATL

CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES PROPOSTAS	INTERVENIENTES
De Setembro a Dezembro	• Promover a integração das crianças no ATL; • Proporcionar às crianças novas experiências; • Fomentar a criatividade; • Desenvolver e conceber atividades de acordo com o tema do projeto educativo da Instituição no âmbito da Educação Ambiental para a sustentabilidade “COMO POSSO MUDAR O MUNDO?”; • Promover momentos de diversão; • Desenvolver competências; • Sensibilizar as crianças para a importância da preservação do Planeta; • Reviver tradições; • Experimentar técnicas de Expressão Plástica relacionadas com o Natal.	Abertura do ano letivo; Organização e planificação de diversas atividades; Reproduzir lengalengas e rimas referentes à época; Auxiliar as crianças nas tarefas escolares; Concretização de jogos; Realização de trabalhos manuais; Fomentar o gosto pela reciclagem e pela natureza; Realização de um convívio no Magusto; Entoar canções relacionadas com o Natal; Ensaio e participação na Festa de Natal da Instituição.	- Crianças do ATL - Responsáveis - Interação com as outras valências da Instituição - Famílias

CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES PROPOSTAS	INTERVENIENTES
De Janeiro a Abril	• Explorar as características dos sons; • Educar musicalmente as crianças; • Desenvolver a motricidade fina e global; • Desenvolver a imaginação verbal e não verbal; • Recriar experiências, do quotidiano, relacionadas com o tema do projeto; • Praticar jogos; • Explorar os movimentos corporais; • Valorizar a importância da figura paternal; • Inculcar valores afetivos; • Alargar os conhecimentos das crianças; • Promover a amizade e o amor; • Proporcionar momentos de alegria e convívio; • Estimular a curiosidade das crianças; • Desenvolver relações.	Entoar canções alusivas aos Reis e às Janeiras; Dramatizar histórias através de mímica; Recolha e organização de Jogos Tradicionais; Elaborar trabalho alusivo ao S. Valentim; Preparação da festa de Carnaval; Realização de uma prenda para o Dia do Pai; Elaboração de jogos e atividades alusivas à Primavera e ao Dia da Árvore; Dramatização de textos ligados ao tema; Realizar atividades próprias desta quadra festiva – Páscoa;	- Crianças do ATL - Responsáveis - Interação com as outras valências da Instituição - Famílias

CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES PROPOSTAS	INTERVENIENTES
De Maio a Agosto	• Proporcionar vivências em contextos mais alargados; • Sensibilizar para a relação mãe e filho/a; • Valorizar a importância da figura maternal; • Explorar as características dos sons; • Educar musicalmente as crianças; • Promover a união; • Incentivar a prática desportiva; • Utilizar novos materiais; • Sensibilizar para a observação de diferentes técnicas; • Estimular a curiosidade das crianças; • Proporcionar atividades sensoriais em ambiente de férias; • Promover momentos de bem-estar, descanso e brincadeiras ao ar livre;	Modelar figuras com diferentes matérias-primas; Realizar uma prenda comemorativa do Dia da Mãe; Reproduzir sons; Comemoração do Dia Mundial da Criança; Realizar Jogos Tradicionais da Região; Dramatização acerca dos Santos Populares; Realização de enfeites relacionados com os Santos Populares; Festa comemorativa do início do Verão; Executar jogos infantis;	- Crianças do ATL - Responsáveis - Interação com as outras valências da Instituição - Famílias

CALENDARIZAÇÃO	OBJETIVOS	ATIVIDADES PROPOSTAS	INTERVENIENTES
Ao longo do Ano NOTA: ao longo do ano poderão surgir outras atividades e visitas de estudo, decorrentes do projeto da Instituição.	• Valorizar os mais velhos; • Criar um clima de comunicação; • Desenvolver experiências diversificadas; • Proporcionar outros conhecimentos; • Proporcionar às crianças experiências lúdicas diversificadas; • Realizar os trabalhos de casa; • Apoiar as Famílias; • Trabalhar autonomamente; • Consolidar conhecimentos.	Comemoração do Dia dos Avós; Realizar um Passeio; Atividades livres; Piscina; Renovação de matrículas e outros. Outras Atividades: ○ Apoio ao Estudo ○ Hora do conto ○ Pintura Livre	- Crianças do ATL - Responsáveis - Interação com as outras valências da Instituição - Famílias

A Direção tomou conhecimento

O Presidente da Direção _____

A Vice-Presidente _____

A Secretária _____

A Tesoureira _____

O Vogal _____

Godim, 1 de setembro de 2024